

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOM BOSCO DO
RIO DE JANEIRO**

UniDomBosco-RJ

RELATÓRIO DA CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

2023

Resende - RJ





uniDomBosco
Centro Universitário Dom Bosco
do Rio de Janeiro



CENTRO UNIVERSITÁRIO DOM BOSCO DO RIO DE JANEIRO
UniDomBosco-RJ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO
– CPA –
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2023

1	INTRODUÇÃO	4
1.1	Dados da Instituição	5
1.2	Composição da CPA no ano de 2023:	5
2	METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	6
2.1	Primeira Etapa: Sensibilização e divulgação.....	6
2.2	Segunda Etapa: Desenvolvimento	7
2.3	Terceira Etapa: Análise dos dados levantados	7
2.4	Quarta Etapa: Consolidação do Relatório de Autoavaliação.....	7
2.5	Quinta Etapa –Divulgação e Discussão dos Resultados.....	7
3	DESENVOLVIMENTO	8
3.1	Em relação ao Eixo 1:.....	9
3.2	Em relação ao Eixo 3:.....	9
3.3	Em relação ao Eixo 4:.....	10
3.4	Em relação ao Eixo 5:.....	10
4	PRINCIPAIS ASPECTOS LEVANTADO NA AVALIAÇÃO DE 2023	11
4.1	Em relação ao Eixo 1:.....	11
4.1.1	Pesquisa discente	11
4.1.2	Pesquisa docente	12
4.1.3	Pesquisa corpo técnico administrativo.....	13
4.1.4	Considerações sobre o eixo.....	13
4.2	Em relação ao Eixo 2:.....	13
4.2.1	Pesquisa discente	13
4.2.2	Pesquisa docente	14
4.2.3	Pesquisa corpo técnico administrativo.....	15
4.2.4	Considerações sobre o eixo.....	16
4.3	Em relação ao Eixo 3:.....	16
4.3.1	Pesquisa discente	16

4.3.2	Pesquisa docente	17
4.3.3	Pesquisa corpo técnico administrativo.....	19
4.3.4	Considerações sobre o eixo.....	20
4.4	Em relação ao Eixo 4:.....	20
4.4.1	Pesquisa discente	20
4.4.2	Pesquisa docente	21
4.4.3	Pesquisa corpo técnico administrativo.....	22
4.4.4	Considerações sobre o eixo.....	24
4.5	Em relação ao Eixo 5:.....	24
4.5.1	Pesquisa discente	24
4.5.2	Pesquisa docente	25
4.5.3	Pesquisa corpo técnico administrativo.....	26
4.5.4	Considerações sobre o eixo.....	26
5	PROPOSTAS DE AÇÕES PARA O ANO DE 2024	26
5.1	Em relação ao Eixo 1:.....	26
5.2	Em relação ao Eixo 2:.....	27
5.3	Em relação ao Eixo 3:.....	27
5.4	Em relação ao Eixo 4:.....	28
5.5	Em relação ao Eixo 5:.....	28
5.6	Outras sugestões apresentadas:.....	28
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	28

1 INTRODUÇÃO

O presente Relatório de atividades de Autoavaliação do Centro Universitário Dom Bosco do Rio de Janeiro – UniDomBosco-RJ, consolida as observações e contribuições de todos os participantes do processo de Avaliação Institucional, realizadas no triênio de 2021 a 2023.

Os estudos realizados durante as atividades desenvolvidas nas etapas propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) são um referencial, uma vez que oferecem subsídios, fazem recomendações, propõem critérios e estratégias para a reformulação do processo, além de levarem a termo a revisão crítica de seus próprios instrumentos, metodologias e critérios.

Destaca-se, como referencial para o processo avaliativo e a consequente construção do presente relatório, a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65, de 09 de outubro de 2014, que contempla o “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional”.

Ressalta-se, nessa concepção, que a Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), mantenedora do UniDomBosco-RJ, realiza, desde 1994, uma avaliação institucional com todos os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e que, ao longo de todos esses anos, ajustes vêm sendo realizados, graças ao *feedback* de toda a comunidade acadêmica, ou seja, docentes, discentes, corpo técnico administrativo e parceiros da Sociedade Civil Organizada, com vistas a corrigir disfunções de ordem estrutural e conceitual e, conseqüentemente, atender às solicitações da comunidade acadêmica, comprometida com a qualidade dos cursos oferecidos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo construir um processo de conhecimento interno da UniDomBosco -RJ na articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a Gestão Acadêmica com vistas à aplicabilidade da sua missão e objetivos à prática administrativo-pedagógica por intermédio da implantação da autoavaliação.

Dessa maneira, a CPA propõe-se a dialogar com os integrantes da comunidade acadêmica para apurar resultados e propor procedimentos de adequação de posturas e ações às expectativas da própria comunidade, a partir da avaliação interna.

A filosofia consiste em interagir com todos os segmentos da UniDomBosco -RJ a fim de compreender suas expectativas e contribuições na busca da excelência dos diversos processos acadêmicos. Esta autoavaliação percebe a necessidade de prestar contas também à comunidade externa, pois a UniDomBosco -RJ faz parte do contexto social e cultural do município de Resende-RJ. Assim, os resultados aqui expostos estarão disponíveis a todos os interessados pelo processo de crescimento da instituição.

Para articular a comunicação com a comunidade acadêmica, foram analisados e desenvolvidos pela CPA materiais de divulgação sobre o papel da comissão e questionários avaliativos próprios para cada realidade acadêmica. Os resultados dos questionários fomentarão as necessárias mudanças e propiciarão o estabelecimento de prioridades.

Esse relatório contém os resultados do processo de avaliação realizado pela CPA do UniDomBosco -RJ no ano de 2023, bem como a consolidação dos anos de 2021 e 2022.

Isto posto, o presente relatório abrangerá as dez dimensões previstas na Lei do SINAES, organizadas em seus cinco eixos, consolidando os aspectos levantados nos anos de 2021 e 2022 e incluindo aspectos não abordados nos relatórios anteriores, constantes da avaliação realizada no ano de 2023.

- **Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional**

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

- **Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional**

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- **Eixo 3 - Políticas Acadêmicas**

II – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

IV – Comunicação com a Sociedade

IX – Política de Atendimento aos Discentes

- **Eixo 4 - Políticas de Gestão**

V – Políticas de Pessoal

VI – Organização e Gestão da Instituição

X – Sustentabilidade Financeira

- **Eixo 5 - Infraestrutura Física**

VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

1.1 Dados da Instituição

- Nome: Centro Universitário Dom Bosco do Rio de Janeiro - UniDomBosco -RJ
- Código da IES: 0473
- Caracterização da IES:
(X) Instituição Privada (X) Sem Fins Lucrativos (X) Centro Universitário
- Estado: Rio de Janeiro
- Município: Resende

1.2 Composição da CPA no ano de 2023:

NOME - SEGMENTO QUE REPRESENTA

- Cássio Castilho Oliveira de Faria – Representante da Sociedade Civil Organizada;
- Erilaine Silvia B. do Rosario – Representante do Corpo Discente;
- Geraldo Braga do Vale – Representante da Sociedade Civil Organizada;

- Haroldo Costa Júnior (Ouvidor) – Representante do Corpo Técnico-Administrativo;
- Julia Beatriz Matos Simon Esteves – Representante do Corpo Técnico-Administrativo;
- Maria Aparecida Ladeira da Cunha – Representante do Corpo Docente;
- Rodrigo Paes – Representante do Corpo Discente;
- Suzana Maia Nery – Representante do Corpo Docente;
- Wagner Pina Stoffel – Coordenador da CPA.

No momento em que este Relatório é elaborado, a CPA conta com duas modificações em sua composição, ocorridas no início de 2024, conforme descrito a seguir:

Deixaram de integrar a CPA:

- Cássio Castilho Oliveira de Faria – Representante da Sociedade Civil Organizada;
- Erilaine Silvia B. do Rosario – Representante do Corpo Discente;

Passaram a integrar a CPA:

- Fabio Sampaio de Paiva – Representante da Sociedade Civil Organizada;
- Kaike Leal de Carvalho – Representante do Corpo Discente;

2 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A metodologia está projetada de forma a que a própria comunidade acadêmica se posicione a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA. Desse modo, trata-se de uma oportunidade privilegiada para que a comunidade faça uma reflexão sobre as suas diversas atividades e tenha possibilidade de conhecer e analisar criticamente a IES em sua globalidade, apresentando suas contribuições à melhoria constante da qualidade acadêmica.

O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que é, de fato, realizado. Este processo de autoavaliação é desenvolvido com a participação dos segmentos docente, técnico-administrativo, discente, dirigente e da comunidade externa, sob a coordenação da CPA.

Um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos, tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos, quanto no que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

O processo de autoavaliação, objeto desta proposta, se desenvolve em cinco etapas, a saber:

2.1 Primeira Etapa: Sensibilização e divulgação

- Planejamento e execução das ações pelos membros da CPA e reuniões ordinárias e extraordinárias para acompanhar o desenvolvimento do projeto;
- Apresentação do projeto de autoavaliação da IES à comunidade acadêmica por meio de reunião ordinária com membros da CPA; da divulgação à Comunidade Acadêmica, pelo site <http://www.aedb.br/institucional/cpa/UniDomBosco-RJ/>; e em quadros afixados em locais

estratégicos da IES, nos quais são apresentados a descrição da CPA e do seu trabalho, a relação dos integrantes da CPA e os principais resultados das avaliações dos anos anteriores.

- Por ocasião da acolhida aos novos alunos, os Coordenadores, quando possível com participação de membros da CPA, falam aos novos alunos sobre a CPA e a importância de seu trabalho.

2.2 Segunda Etapa: Desenvolvimento

Nesta etapa são levantados os documentos oficiais que definem as políticas e prioridades da IES e são revistos e organizados os meios de coleta dos dados necessários à autoavaliação. A coleta de dados se dá, basicamente, pelos seguintes meios:

- Registros da ouvidoria.
- Observações trazidas pelos diversos participantes da CPA, buscadas e previamente discutidas junto aos segmentos que representam.
- Pesquisa junto ao discente sobre a qualidade do ensino.
- Pesquisa junto ao discente sobre a qualidade institucional.
- Pesquisa junto ao docente sobre a qualidade institucional.
- Pesquisa junto ao corpo técnico-administrativo sobre a qualidade institucional.
- Pesquisa junto ao egresso sobre a qualidade de ensino e a qualidade institucional.
- Apreciação dos resultados do ENADE, quando for o caso.
- Apreciação dos relatórios de comissões de avaliação externa, quando for o caso.

2.3 Terceira Etapa: Análise dos dados levantados

Esta etapa contemplará as percepções dos atores envolvidos com a prática institucional e com representantes da sociedade. É utilizada a abordagem qualitativa, por meio de reuniões e trocas de mensagens por meio eletrônico, cujo ponto central é o debate para a coleta de percepções, expectativas e desejos da comunidade acadêmica a respeito do papel e futuro da IES. Esta metodologia qualitativa/participante é versátil, pois é, ao mesmo tempo, um instrumento de coleta de dados e um instrumento de intervenção e participação das pessoas numa reflexão sistematizada sobre o que faz a Instituição, sempre contextualizando e situando nos propósitos da IES.

2.4 Quarta Etapa: Consolidação do Relatório de Autoavaliação

Os resultados do processo de autoavaliação serão consolidados em um relatório que destaque as principais características relativas às dimensões abrangidas por cada eixo e suas interrelações, destacando os pontos fortes, os pontos fracos, proposições e medidas para correção de rumos da IES.

2.5 Quinta Etapa –Divulgação e Discussão dos Resultados

A divulgação e discussão dos resultados acontece, anualmente, com a “Semana da CPA”, na qual membros da CPA ocupam, mediante rodízio, um estande no qual constam os principais resultados das pesquisas realizadas. Nestes eventos é explicado o papel da CPA, divulgado

o resultado da autoavaliação e coletadas impressões da Comunidade Acadêmica sobre os dados levantados e suas sugestões.

Em geral, a CPA busca o apoio do Diretório Acadêmico e da Atlética (agremiação esportiva que congrega alunos da faculdade) neste trabalho de divulgação.

Ainda nesta fase, o relatório de autoavaliação é postado no site da IES para acesso por toda a Comunidade Acadêmica. Esta postagem é amplamente divulgada pelos diversos meios de comunicação da IES.

3 DESENVOLVIMENTO

No ano de 2023 foram retomadas as pesquisas convencionais com os diversos públicos, já que, como descrito nos relatórios anteriores, as pesquisas de 2022 e 2021 foram específicas para tratar das metodologias de ensino adotadas pelos docentes, nas disciplinas remotas ou presenciais com transmissão remota (ano de 2021) e em seu retorno ao ensino presencial (ano de 2022).

No ano de 2023, foi iniciada um novo formato de pesquisa sobre a qualidade do ensino. As pesquisas anteriormente realizadas eram relativamente longas e enfadonhas, já que o aluno precisava responder diversos itens sobre cada uma de suas disciplinas, a cada semestre; além disso, os alunos não perceberiam mudanças a partir de suas observações, já que, respondendo a pesquisa apenas no final do período, não teriam mais aquelas disciplinas avaliadas. Desta forma, percebeu-se certo desinteresse de os alunos responderem as pesquisas e os que respondiam nem sempre o faziam com o devido cuidado.

A partir desta percepção, buscou-se uma avaliação que permitisse uma contribuição mais efetiva ao processo de ensino e aprendizagem, ainda durante o semestre em curso.

Desta forma, foi adotada uma pesquisa, no AVA de cada disciplina, em que o aluno responde apenas uma questão fechada sobre a qualidade da disciplina e uma questão aberta, caso queira opinar. Esta pesquisa está planejada em três momentos ao longo do semestre. Nestes três momentos, previstos no calendário anual, os professores são orientados a destinar os 10 primeiros minutos de suas aulas para que os alunos entrem no AVA e respondam ao questionário.

No primeiro momento, a ideia é que o professor veja os resultados e na aula seguinte, em função do resultado, destine alguns minutos de sua aula para conversar com os professores para entender melhor os resultados e juntos pensarem em aprimoramentos ao processo. Passadas algumas semanas, no segundo momento, os resultados são acessados pelos coordenadores que, caso algum resultado ruim tenha se mantido, conversará com o professor e, se necessário, com a turma, buscando ajuda-los na superação das dificuldades levantadas. Finalmente, ao final da disciplina, o setor de Gestão dos Processos Acadêmicos e da Qualidade (GPAQ) acessará os resultados, atuando institucionalmente na superação das dificuldades ainda mantidas.

Percebeu-se, neste processo, a necessidade de aprimorar a condensação dos resultados, particularmente para a atuação do GPAQ, para facilitar a visualização dos casos que exigem a atuação do setor. Porém, pelos relatos dos coordenadores, já foi possível a percepção de algumas dificuldades antes de ganharem escala. Com isso, a iniciativa será mantida no ano de 2024 com aprimoramentos. Ao final do ano de 2024, será incluída nas pesquisas institucionais dos professores e alunos uma pergunta sobre a eficácia do novo processo.

A seguir, constam as propostas apresentadas, para cada eixo, nos relatórios de 2021 e 2022, com as respectivas soluções; e o levantamento de dados em cada eixo, junto aos diversos segmentos.

3.1 Em relação ao Eixo 1:

- 3.1.1 Buscar meios de facilitar o acompanhamento das ações da CPA por professores, alunos e corpo técnico administrativo.

Em relação a esta demanda, os membros da CPA buscaram aumentar seu contato com seus respectivos segmentos e no momento das avaliações da qualidade do ensino membros da CPA foram às salas a fim de sinalizar a importância das avaliações.

- 3.1.2 Voltar a elaborar e divulgar o AEDB – Notícias, Especial CPA, além de outras medidas que estimulem o trabalho da CPA e a importância da ampla participação da comunidade acadêmica.

O AEDB Notícias voltou a ser elaborado, agora em formato digital.

- 3.1.3 Realização de pesquisas que permitam uma revisão mais célere das demandas sinalizadas.

Como descrito no item 3 deste documento, foi efetivado um novo formato de pesquisa sobre a qualidade do ensino com este objetivo.

- 3.1.4 Instituir o Programa “5 minutos da CPA”, a ser realizado antes de cada aula da disciplina durante a Semana da CPA.

Não realizado. Planejado para o ano de 2024.

3.2 Em relação ao Eixo 3:

- 3.2.1 Continuar o aprimoramento da divulgação dos projetos de extensão, das possibilidades de iniciação científica e de apoio ao docente para realização de pesquisa, envolvendo todo o corpo docente e discente em pelo menos um projeto de extensão ou pesquisa de modo a permitir a ampla apropriação, das atividades de extensão realizadas, por toda a comunidade acadêmica.

Em relação a esta demanda, foi dada continuidade ao programa de iniciação científica, buscando-se maior divulgação, e foi realizado o planejamento da curricularização da extensão, que teve início no segundo semestre de 2023 com participação de todos os ingressantes de 2023 e aberto à participação das turmas anteriores.

- 3.2.2 Gravar um vídeo sobre o trabalho da Seção Psicopedagógica com as orientações de quando e como os professores devem encaminhar alunos para aquele setor.

O vídeo foi gravado e divulgado para professores e alunos em 2023.

- 3.2.3 Discutir meios, junto ao NIC, para melhorar os processos de comunicação institucional.

O NIC fez novas contratações de profissionais, para o ano de 2023, que incluem uma jornalista e em Designer Multimídia, que ajudaram neste processo.

- 3.2.4 Atualizar o site da instituição.

Em andamento.

3.3 Em relação ao Eixo 4:

- 3.3.1 Dar continuidade à atualização e divulgação do Plano de Carreira Docente e do planejamento de uma melhor comunicação dos benefícios aos funcionários.

Em andamento.

3.4 Em relação ao Eixo 5:

- 3.4.1 Fazer um projeto de reestruturação gradual das salas de aula, a fim de permitir melhor acomodação dos alunos, com reflexos na aprendizagem e na permanência. Para tal, sugerimos considerar os seguintes aspectos:

- 3.4.1.1 Ventilação - ver a possibilidade de colocação de película ou cortinas nas janelas; tirar os ventiladores das divisórias para diminuir seu barulho em função da vibração; rever a quantidade de ventiladores e estudar a possibilidade da colocação de exaustores nas salas mais quentes.
- 3.4.1.2 Mobiliário - Troca das cadeiras universitárias e dos quadros brancos que estejam danificados.
- 3.4.1.3 Equipamentos – Manutenção dos projetores ou troca por projetores mais modernos ou por aparelhos de televisão; sonorização das salas de aula, permitindo a utilização de microfones pelos professores nas salas maiores e a reprodução de vídeos em todas elas.
- 3.4.1.4 Pintura – Planejar a pintura das salas criando ambientes mais modernos, e estimulantes.

Todos os aspectos são parte de um planejamento de infraestrutura, com algumas medidas já adotadas, outras em curso e as demais planejadas.

- 3.4.2 Rever o planejamento da manutenção dos computadores dos laboratórios e da Agência Experimental, incluindo, se possível, o planejamento para um novo laboratório.

Foi realizada uma obra para o novo laboratório e em relação à atualização dos computadores, eles estão no plano de manutenção correspondente.

- 3.4.3 Aplainar e colocar brita no estacionamento utilizado pelos alunos e fazer contato com a Prefeitura Municipal para estudar, conjuntamente, a questão da iluminação no estacionamento e para reabrir o acesso aos estudantes.

Realizado, necessita, porém, manutenção periódica.

- 3.4.4 Criação da Sala *Design Thinking*, sendo um ambiente de estímulo ao desenvolvimento de projetos, pesquisas, inovações e/ou outras atividades

Ainda não realizado.

- 3.4.5 Melhoria na qualidade do *Wi-fi* da instituição e ampliação da área de cobertura.

Foram feitas algumas ações neste sentido, minimizando mas ainda não resolvendo o problema. Segue em planejamento.

4 PRINCIPAIS ASPECTOS LEVANTADO NA AVALIAÇÃO DE 2023

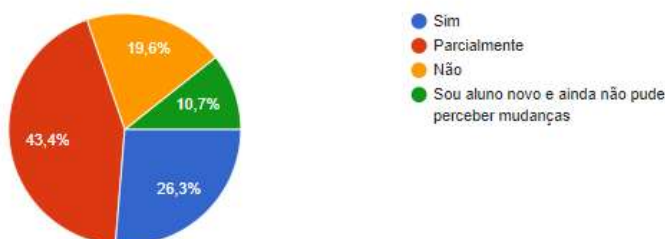
Os dados a seguir foram obtidos na pesquisa realizada junto aos discentes, com 449 respondentes, cerca de 50% do total do corpo discente; na realizada junto ao corpo docente, com 70 respostas, cerca de 70% do total de professores; e na realizada junto ao corpo técnico-administrativo, com 42 respostas, cerca de 45% do total. Em seguida, apresentamos breves considerações a respeito dos dados levantados, que sinalizarão as propostas apresentadas no item 5.

4.1 Em relação ao Eixo 1:

4.1.1 Pesquisa discente

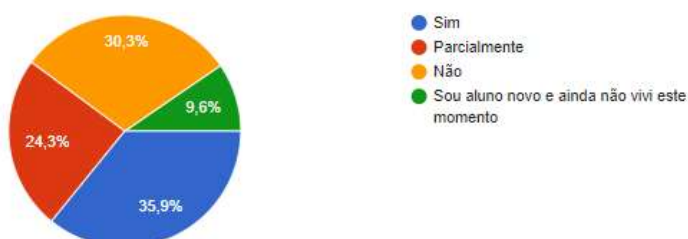
Você percebe melhorias na Instituição a partir das pesquisas e outros meios de avaliação realizados?

449 respostas



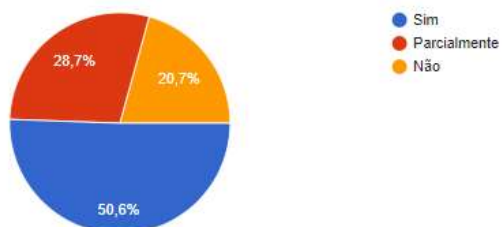
Você tem acesso aos resultados dos processos de avaliação institucional?

449 respostas



Você percebe que há canais de comunicação que permitem que suas sugestões e críticas cheguem aos gestores da Instituição (coordenação de curso, CPA, Seção Psicopedagógica, Ouvidoria etc)?

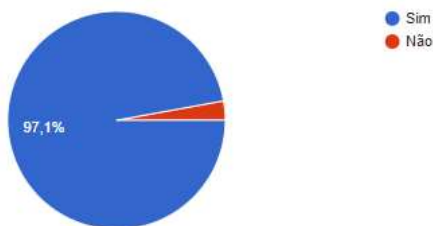
449 respostas



4.1.2 Pesquisa docente

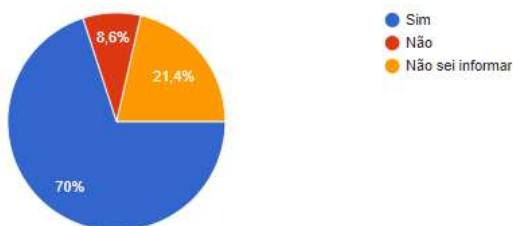
32. Você acha que a Avaliação Institucional pode levar à melhoria da qualidade do ensino na Instituição?

70 respostas



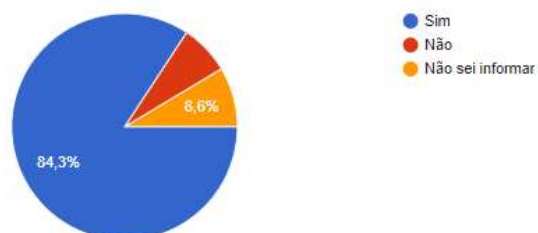
33. Há divulgação interna dos resultados e consequentemente do plano de ação do processo da Avaliação Institucional?

70 respostas



34. Há divulgação interna dos resultados das Avaliações Externas (por exemplo: ENADE e Conceito de Curso)?

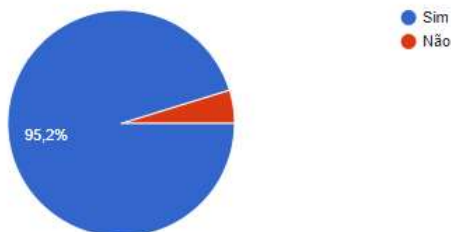
70 respostas



4.1.3 Pesquisa corpo técnico administrativo

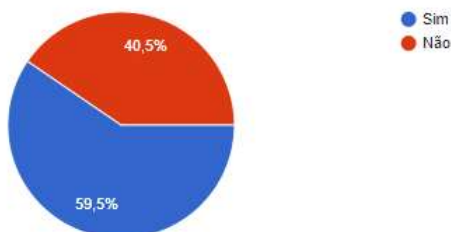
Você acredita que a Avaliação Institucional pode levar à melhoria da qualidade dos processos Institucionais?

42 respostas



Você acompanha a divulgação das ações realizadas em função dos resultados da Avaliação Institucional (CPA)?

42 respostas



4.1.4 Considerações sobre o eixo

Há, ainda, um número considerável de alunos (em torno de 20%) que não percebe as mudanças realizadas a partir das ações da CPA ou não buscam seus resultados (cerca de 30%), embora os relatórios sejam postados no site da IES e os resultados divulgados na semana da CPA. Entre os integrantes do corpo técnico-administrativo este percentual ultrapassa 40%.

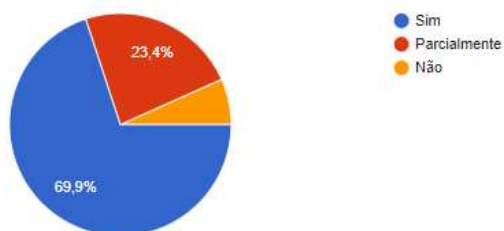
Um número, também, considerável de alunos não enxergam na CPA ou em outros órgãos de interface com os discentes canais de comunicação eficazes com a gestão da Instituição.

4.2 Em relação ao Eixo 2:

4.2.1 Pesquisa discente

Você percebe que há ações da instituição (eventos, palestras, ações de responsabilidade social etc) que contribuem para o desenvolvimento de suas competências?

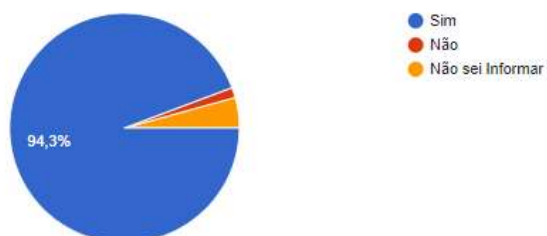
449 respostas



4.2.2 Pesquisa docente

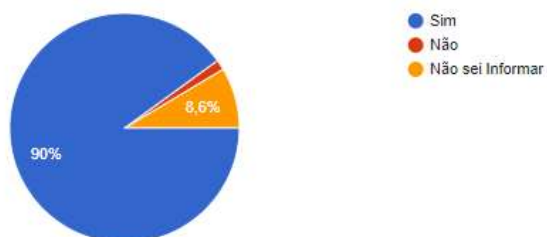
1. A Missão da Instituição é divulgada e conhecida?

70 respostas



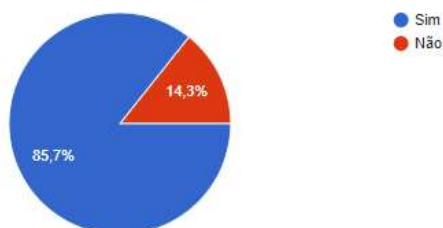
2. Se você respondeu SIM na questão anterior, você considera que há coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua Missão?

70 respostas



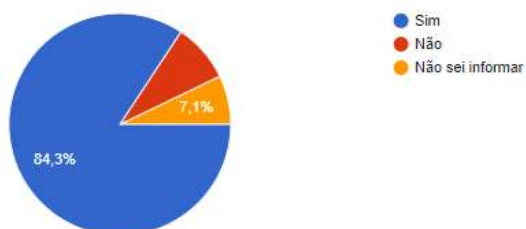
3. Você conhece os objetivos e metas da Instituição?

70 respostas



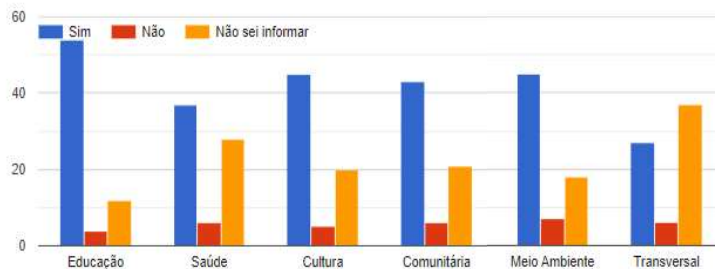
4. As ações praticadas pela Instituição favorecem a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão?

70 respostas



Copiar

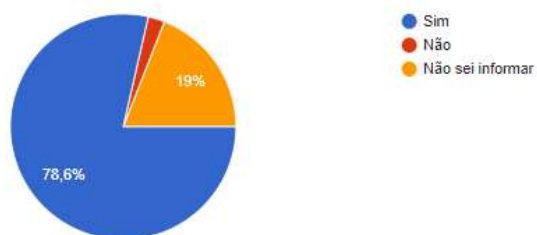
17. Você conhece atividades institucionais nas áreas a seguir:



4.2.3 Pesquisa corpo técnico administrativo

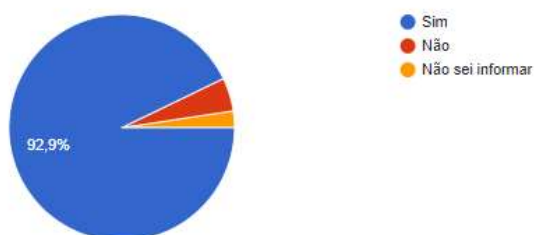
Existe uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da Instituição?

42 respostas



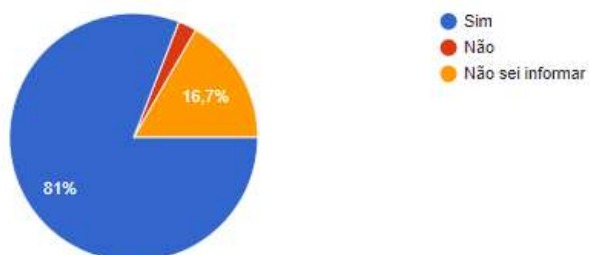
A Instituição favorece o acesso de seus funcionários aos cursos por ela oferecidos?

42 respostas



Existem políticas Institucionais de contratação de pessoal com necessidades especiais?

42 respostas



4.2.4 Considerações sobre o eixo

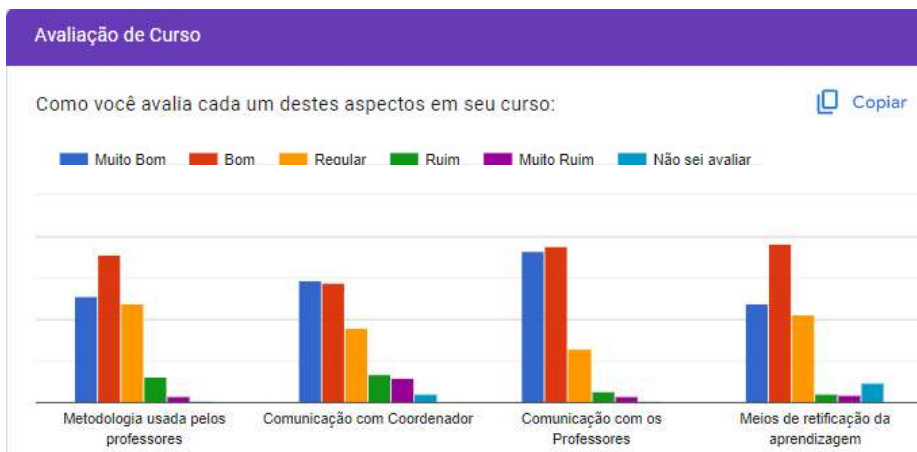
A grande maioria dos discentes percebe as ações institucionais que buscam a integração de sua formação (mais de 90%), mesmo que parcialmente.

Um percentual relativamente pequeno de docentes apontou não conhecer dados estratégicos da Instituição, possivelmente, tratando-se de professores novos. Este percentual, porém, aumenta na percepção do corpo técnico-administrativo (cerca de 20% não conhecem os objetivos e finalidades da Instituição e políticas como a de contratação de pessoas com deficiências).

4.3 Em relação ao Eixo 3:

4.3.1 Pesquisa discente

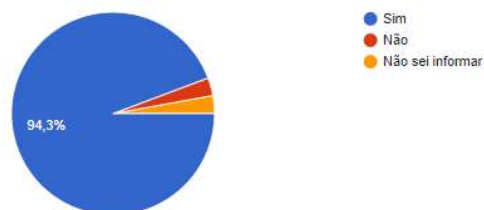




4.3.2 Pesquisa docente

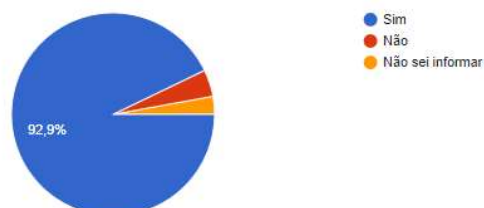
7. A Instituição tem promovido espaços para discussão e reflexão das práticas pedagógicas considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento?

70 respostas



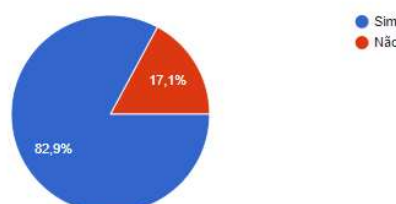
8. A Instituição tem construído a organização didático-pedagógica pautada em práticas institucionais que estimulam a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino?

70 respostas



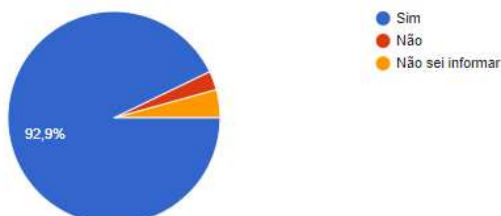
9. Você já participou de discussões sobre a elaboração ou reelaboração do Projeto Pedagógico de Curso em relação a mudança de matriz curricular, ementas, bibliografias, outros?

70 respostas



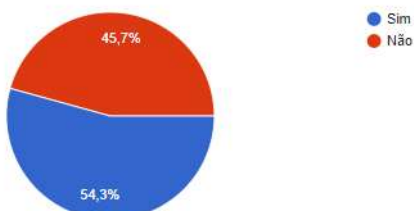
10. Os meios de divulgação da produção intelectual (Anais do SEAC, SIMPED, SEGeT), artística e cultural (Assessoria de imprensa, Jornal AEDB/Notícias, Redes Sociais, Site Institucional) facilitam o seu acesso às informações?

70 respostas



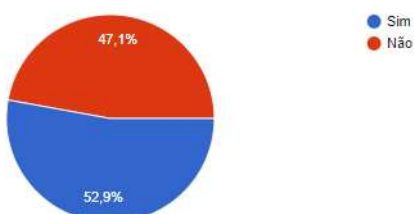
11. Você conhece as políticas de incentivo à realização de pesquisa e à formação de novos pesquisadores na Instituição (bolsas, auxílios)?

70 respostas



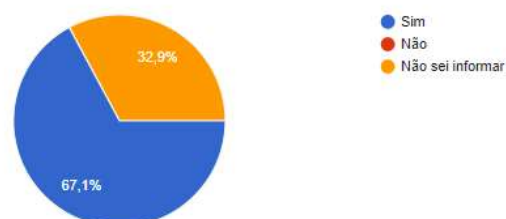
12. Você conhece a política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e/ou internacionais?

70 respostas



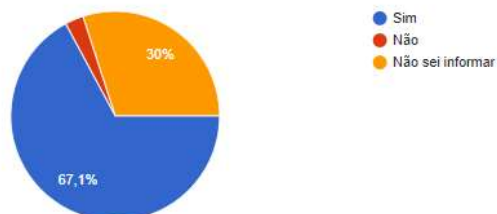
13. Os projetos de extensão oferecidos pela Instituição são adequados e impactam à comunidade atendida, em termos sociais, culturais ou da saúde?

70 respostas



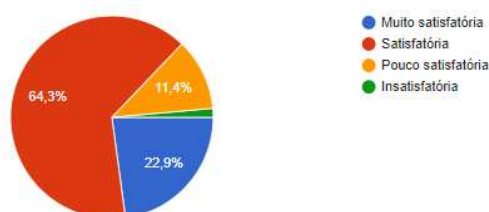
14. As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa?

70 respostas



20. De forma geral, como você classifica: Site Institucional, E-mail, Rede Sociais, AEDB Notícias e Quadro de avisos, quanto a clareza e atualização das informações?

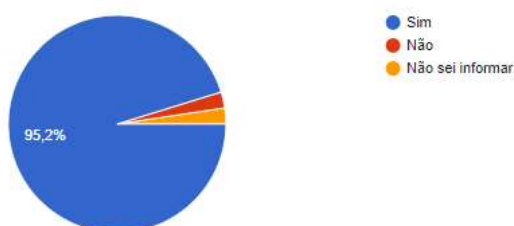
70 respostas



4.3.3 Pesquisa corpo técnico administrativo

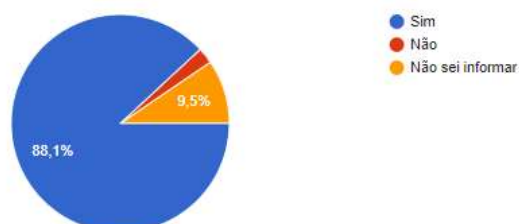
A Instituição possui meios de divulgação da produção intelectual (Anais do SEAC, SIMPED, SEGeT), artística e cultural (Assessoria de imprensa, Jornal AEDB/Notícias) do Corpo Docente e Técnico-Administrativo?

42 respostas



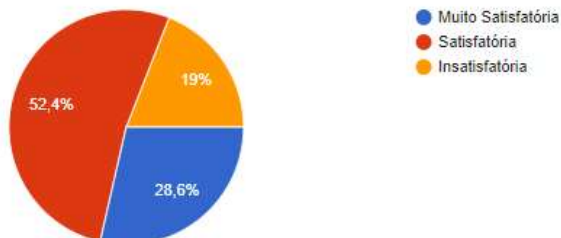
A Instituição promove e/ou colabora com ações voltadas às necessidades da Comunidade?

42 respostas



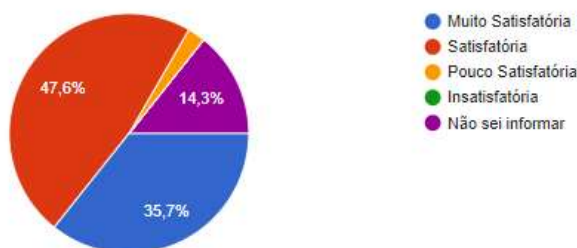
Como você classifica a Comunicação (oral, internet, AEDB notícias, avisos etc.) da Instituição com seus funcionários?

42 respostas



Como você classifica o serviço de Ouvidoria na Instituição?

42 respostas



4.3.4 Considerações sobre o eixo

Os gráficos de “Avaliação Institucional”, presentes no item 4.3.1. mostram que de um modo geral os discentes avaliam bem o atendimento nos setores, havendo algumas reclamações pontuais na parte escrita da pesquisa.

Em relação ao atendimento dos coordenadores, há uma variação entre os cursos, embora não haja grandes problemas em nenhum deles. Há, também, uma variação em relação à metodologia dos professores que precisa ser considerada pontualmente.

Quanto à pesquisa com os docentes, a não participação de 17% dos professores nos planejamentos de seus cursos pode ser atribuída aos novos docentes, porém é uma questão a ser considerada. Além disso, destaca-se o desconhecimento, por parte de um percentual considerável de docentes, das políticas e práticas ligadas ao incentivo à pesquisa, formação e ações de extensão.

Finalmente, a pesquisa com os funcionários aponta oportunidades de melhoria na questão da comunicação interna com este segmento.

4.4 Em relação ao Eixo 4:

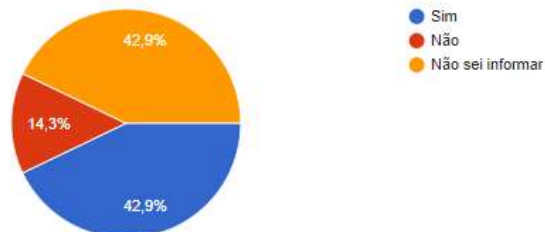
4.4.1 Pesquisa discente

Não foram realizadas perguntas aos discentes em relação a este eixo, por tratar-se de um eixo que aborda questões que, em geral, fogem de sua percepção direta. Porém, nas impressões trazidas por membros da CPA, do segmento, os alunos percebem a saúde financeira da Instituição nos investimentos realizados e nos benefícios concedidos à maior parte dos discentes.

4.4.2 Pesquisa docente

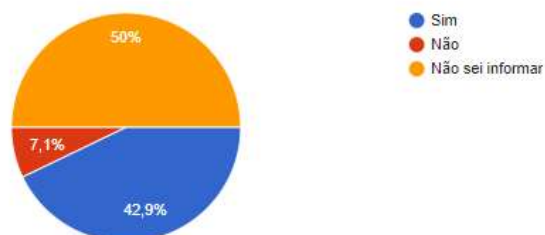
22. Na Instituição, as políticas e planos de carreira para o Corpo Docente apresentam critérios claros de admissão e progressão?

70 respostas



23. Existem programas de qualificação profissional e de melhoria de vida para o Corpo Docente?

70 respostas



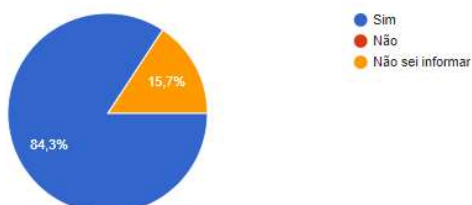
25. Existe integração entre os membros da Instituição e um clima institucional de respeito?

70 respostas



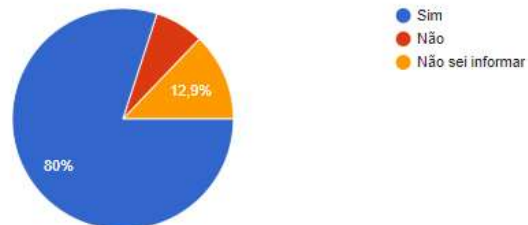
26. Existem, na Instituição, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões (Conselho Superior, Comissão Própria de Avaliação)?

70 respostas



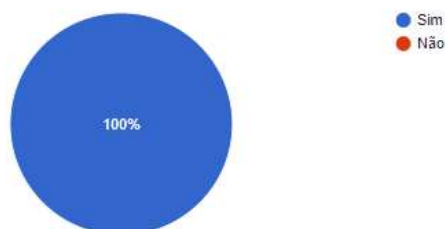
27. Os Órgãos Colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?

70 respostas



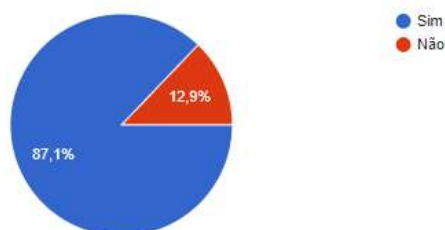
39. Os salários e os encargos trabalhistas estão sendo pagos regularmente?

70 respostas



40. Na sua percepção, a Instituição evolui continuamente na oferta de novos cursos, em melhorias e acréscimos da infra-estrutura e recursos didático-pedagógicos?

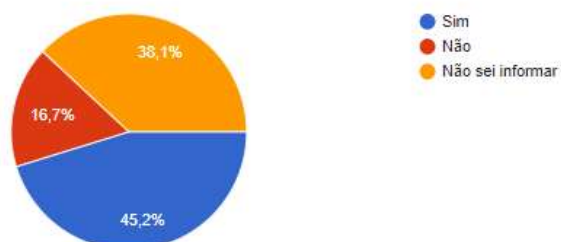
70 respostas



4.4.3 Pesquisa corpo técnico administrativo

Existem programas de qualificação profissional e de aprimoramento das condições de trabalho dos funcionários?

42 respostas



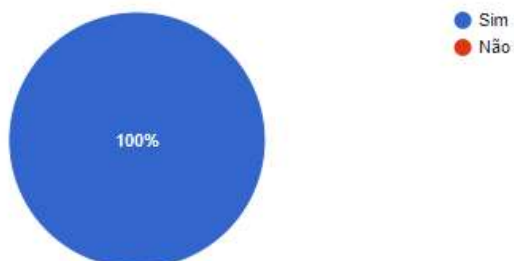
Existe integração e um clima de respeito entre os membros da Instituição?

42 respostas



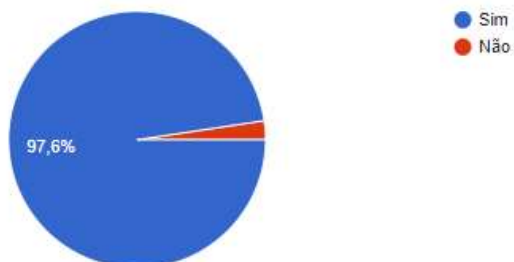
Você está satisfeito com o gestor do seu setor?

42 respostas



Você sabe a quem recorrer no seu setor (cargos, responsáveis, funções) para solucionar problemas percebidos?

42 respostas



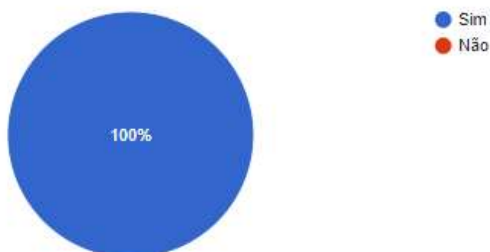
Os salários estão sendo pagos regularmente?

42 respostas



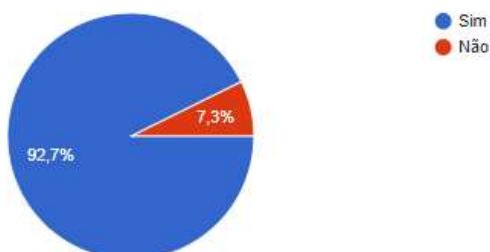
Os encargos trabalhistas estão sendo cumpridos?

42 respostas



Na sua percepção a Instituição tem evoluído continuamente na oferta de novos cursos e em melhorias diversas?

41 respostas



4.4.4 Considerações sobre o eixo

Tanto o plano de carreira dos docentes quanto o do corpo técnico-administrativo ainda são pouco conhecidos. Da mesma forma, as políticas de qualificação profissional são pouco conhecidas. Por outro lado, alguns resultados destas políticas são amplamente percebidos pelos dois públicos, por exemplo, no reflexo para um bom clima organizacional, na confiança nos gestores, na pontualidade dos salários e no cumprimento dos encargos trabalhistas.

A sustentabilidade financeira da Instituição é percebida por alunos, professores e corpo técnico-administrativo pela oferta de novos cursos e pelos investimentos em infraestrutura e tecnologia.

4.5 Em relação ao Eixo 5:

4.5.1 Pesquisa discente

Na pesquisa discente, nas questões abertas, foram feitas as seguintes menções à infraestrutura:

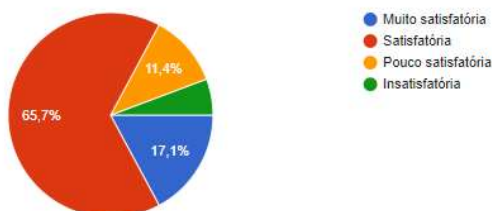
- 10 (dez) menções ao desconforto causado pelo calor excessivo, quer sugerindo a instalação de aparelhos de ar-condicionado, o aumento do número de ventiladores e sua manutenção, ou, ainda, solicitando a manutenção nos bebedouros.
- 8 (oito) menções aos laboratórios, solicitando aumento do número de máquinas, manutenção ou melhor acesso à internet.

- Houve, ainda, menções pontuais ao ajuste de projetores, à criação de uma área de lazer, à falta de conforto de algumas cadeiras e ao tamanho pequeno de certas carteiras mais confortáveis, à manutenção dos sanitários e à melhoria do site.

4.5.2 Pesquisa docente

29. Com que conceito a infraestrutura da Instituição (sala de professores, salas de aula, biblioteca, laboratórios, equipamentos de informática, de multimídia, rede de informações, Ambiente Virtual de Aprendizagem e outros) são adequadas tendo em vista as atividades de ensino, pesquisa e extensão?

70 respostas

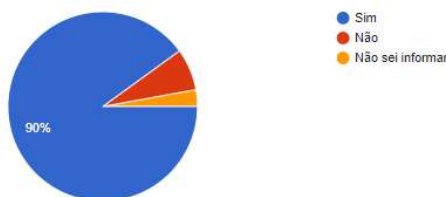


Os principais motivos apresentados para os resultados “pouco satisfatória” ou “insatisfatória” foram:

- Manutenção dos laboratórios, com 9 (nove) menções.
- Acesso à internet 6 (seis) menções.
- Climatização 4 (quatro) menções.
- Houve, ainda, menções à qualidade dos projetores, à falta de sonorização nas salas e à defasagem dos equipamentos da agência experimental.

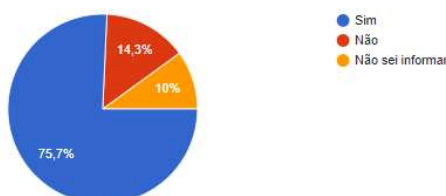
30. A biblioteca (física ou on-line) possui acervo atualizado e atende as necessidades do ensino e pesquisa?

70 respostas



31. A infra-estrutura existente tem contribuído no desenvolvimento de Práticas Pedagógicas inovadoras?

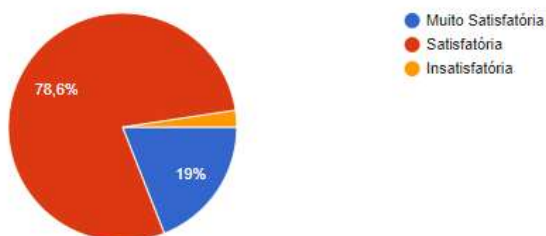
70 respostas



4.5.3 Pesquisa corpo técnico administrativo

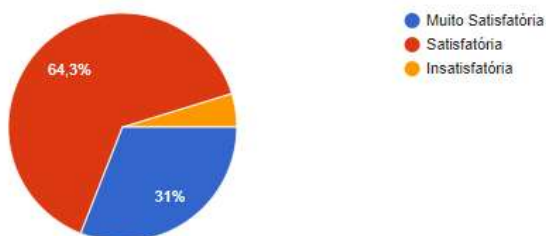
Como você avalia a infraestrutura da Instituição com relação as suas condições de trabalho?

42 respostas



Em geral, como você avalia as condições da segurança oferecidas pela Instituição?

42 respostas



4.5.4 Considerações sobre o eixo

As principais questões levantadas relacionadas à infraestrutura foram relacionadas ao calor excessivo, em especial com a solicitação de instalação de aparelhos de ar-condicionado e manutenção dos bebedouros. Outras demandas apontadas de maneira significativa dizem respeito à manutenção dos laboratórios e à cobertura de internet.

Houve, ainda, em menor quantidade, menções à continuidade da troca das cadeiras e carteiras, à manutenção de alguns projetores, à sonorização das salas maiores, à manutenção dos sanitários e à manutenção da agência experimental do curso de Comunicação.

5 PROPOSTAS DE AÇÕES PARA O ANO DE 2024

Com base na análise apresentada, e em levantamentos realizados junto à comunidade acadêmica, a CPA propõe à Direção as seguintes ações:

Sugestões apresentadas:

5.1 Em relação ao Eixo 1:

- Retomar a Semana da CPA e reforçar no trabalho de conscientização da importância das pesquisas e na divulgação dos seus resultados.
- Fazer, no dia da Casa Limpa, uma breve explanação ao corpo técnico-administrativo sobre os resultados da pesquisa do ano anterior e as ações decorrentes.

- Operacionalizar a proposta dos “5 minutos da CPA”, nos quais os diversos professores, na semana da CPA, destinariam um tempo, no início das aulas, para reforçar a importância do trabalho da CPA e das respostas às pesquisas.
- Destinar aos alunos, no início das aulas, tempo para preenchimento das pesquisas institucionais, a exemplo do que já acontece nas pesquisas da qualidade do ensino.
- Avaliar a concessão de horas de atividades complementares aos alunos, desde que o pessoal de sistemas consiga realizar esta ação sem que seja perdida a sensação de anonimato pelos respondentes – uma sugestão é que seja gerado um código, ao final do preenchimento, que o aluno usaria para conseguir suas horas complementares.

5.2 Em relação ao Eixo 2:

- Necessidade de ser realizada uma integração com os novos professores, a fim de que conheçam a instituição e tenham acesso aos seus documentos e normas.
- Reforçar, no dia da Casa Limpa, os objetivos e metas institucionais ao corpo técnico-administrativo.
- Que o periódico da Instituição, AEDB Notícias, que divulga as ações de responsabilidade social da Instituição, além de enviado por e-mail para professores e funcionários, tenha alguns exemplares impressos dispostos pelo campus, nos locais mais frequentados pelos funcionários.
- Reforço da divulgação das ações institucionais em nossas redes sociais e no convite a que a comunidade acadêmica nos siga nestas redes.

5.3 Em relação ao Eixo 3:

- Realizar novas capacitações dos professores em metodologias ativas da aprendizagem e retomar os encontros de boas práticas do GEMAA.
- Considerar, para a escolha das disciplinas para EaD ou remotas, aspectos como complexidade, qualidade do material e competências do docente para esta modalidade de ensino.
- O site da Instituição precisa ser atualizado.
- Realização de reuniões periódicas dos coordenadores com os professores de seus cursos, particularmente, para discutir os resultados das avaliações da qualidade do ensino e redefinir estratégias metodológicas.
- Ver com o Apoio Administrativo Acadêmico como está a demanda pela sala de metodologias ativas e como é feita a manutenção de seus equipamentos, para, caso necessário, planejar a organização de novas salas semelhantes.
- Aumentar os horários de atendimento aos alunos e professores pelos coordenadores, particularmente diante da unificação dos cursos.

5.4 Em relação ao Eixo 4:

- Atualizar e divulgar os planos de carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.
- Divulgar melhor as políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo e de apoio à pesquisa e à capacitação do corpo docente.

5.5 Em relação ao Eixo 5:

- Avaliar a possibilidade de climatizar as salas de aula mediante um planejamento de médio prazo. Na eventual impossibilidade desta ação, avaliar outras soluções para o problema do calor excessivo e do barulho dos atuais ventiladores.
- Avaliar a situação da internet da Instituição.

5.6 Outras sugestões apresentadas:

- Orientar os coordenadores a conversarem com os alunos para entender melhor as avaliações
- Orientar os coordenadores a verem as avaliações dos professores, para identificar a quem se referem as reclamações referentes à metodologia de aula e planejarem, conjuntamente, ações específicas para sanar o problema.
- Verificar o fato de que alguns alunos estão tendo que sair antes do final das aulas, alegando que os ônibus cedidos pela prefeitura estão passando na AEDB às 2150h.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O UniDomBosco -RJ herda de sua Mantenedora uma vocação de Responsabilidade Social que a caracteriza entre o público interno e a comunidade regional. Fruto deste espírito, Diretores, colaboradores e os corpos docente e discente convivem em relação harmoniosa e produtiva.

O Diretor e os coordenadores dos cursos procuram participar de eventos que os mantêm atualizados quanto às práticas de gestão e pedagógicas, a fim de que a IES contribua cada vez de forma mais significativa para a formação de seus discentes, prestando um serviço relevante à sociedade.

Esta postura colaborativa e harmoniosa reflete no apoio dado ao trabalho efetivo e autônomo da CPA. Em nenhum momento houve qualquer tentativa de interferência nos trabalhos de prospecção dos dados ou de apresentação dos resultados. Percebe-se um compromisso efetivo com a qualidade dos processos desenvolvidos na IES, bem como de seus resultados educacionais.

Neste sentido, a CPA pôde desenvolver um trabalho autônomo, na busca pelos pontos fortes e pelas oportunidades de melhoria da instituição. Deste levantamento, restaram apontados no presente relatório uma série de ações realizadas com elevada qualidade, que assim devem



uniDomBosco
Centro Universitário Dom Bosco
do Rio de Janeiro



se manter, e algumas outras que podem ser aprimoradas, segundo as ações aqui propostas ou levadas à direção ao longo do ano de 2023.

Este relatório será levado aos gestores da Instituição e espera-se, para o ano de 2024, o planejamento de ações que visem ao atendimento das demandas apontadas conforme sua viabilidade.